

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado Class.: 1299

Data: 31.01.85 Pg.: \_\_\_\_\_

**Funcionário da Funai impede  
que Índios se reúnam em Chapecó**

Chapecó — Até mesmo os próprios índios são impedidos de entrar no Toldo Chimbangue, em Chapecó, pelo funcionário da Funai, Francisco Magalhães. Os índios de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, estão reunidos no toldo, discutindo problemas inerentes às tribos e que exigem uma solução imediata da Funai.

Desde ontem, índios de Ibirama, que chegaram num ônibus especialmente fretado para vir a Chapecó, estão reunidos com os Kaingang. A tribo de Nonoai também foi convidada, porém, quando chegava em Sede Trentin, foi impedida de entrar pelo funcionário da Funai de nome Francisco Magalhães, ou "Chico Preto", como é conhecido popularmente.

**AMEAÇAS**

Os índios de Nonoai, do Rio Grande do Sul, foram ameaçados, sendo que alguns até já foram embora e outros permanecem na cidade, pois querem participar do encontro. Eles alegam que todos têm o direito de ir e vir, conforme assegura a

Constituição brasileira.

Os índios reunidos dizem que vão ficar no Toldo Chimbangue até que a Funai e o Governo Federal tomem uma decisão favorável a eles. No entanto, hoje deve chegar em Chapecó o novo delegado da Funai para a região, Carlos Eustáquio Machado, que já trabalhou em Minas Gerais, Paraná e no sul da Bahia.

O caso de Sede Trentin havia esfriado, por causa do final de ano e eleição do Colégio Eleitoral. Agora, como isso passou e inspirou-se o prazo de 60 dias, que a Funai havia pedido aos índios, que era o tempo necessário para análise do processo no "grupão" em Brasília, os índios voltam a manifestar-se. Desta vez eles se reúnem e, possivelmente, mais tribos irão chegar no Toldo Chimbangue, para dar apoio aos Kaingang de Chapecó.

**"À FORÇA"**

Por outro lado, os agricultores deram prazo até hoje, ao meio-dia, para que os índios de Ibirama deixem a reserva. Do contrário eles descem

até o toldo e expulsam os índios de lá, "custe o que custar", segundo ameaçaram.

A informação é do representante dos agricultores, Angelo Dalinha, declarando que a decisão foi tomada ontem à tarde, em reunião com os mais de 100 colonos, que inclusive lavraram em ata esta decisão.

Dalina disse que o ônibus chegou ontem, por volta das 8h30m, trazendo cerca de 36 índios de Ibirama. Ao meio-dia, o ônibus voltou somente com os dois motoristas, uma funcionária da Funai e mais três índios. Os agricultores prenderam o ônibus e os tripulantes na localidade de Sede Trentin, dizendo que eles não seguem viagem sem o restante dos índios juntos.

Os agricultores afirmam que ficou proibida a entrada de mais pessoas no Toldo Chimbangue desde o início das negociações. Entretanto, se até ao meio-dia de hoje os índios de Ibirama não deixarem o Toldo Chimbangue, os agricultores irão até lá para tentar tirá-los à força.